

Escola Vereador Raulino Costacurta

Autor: Marcelo Zanesco Boeira

Município: Colombo - Pr

AValiação DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Conteúdo: Literatura

Série 5° a 8°

Relato

Como professor de Língua Portuguesa e Literatura, buscando dar uma melhor preparação para meus alunos, solicitei à classe que se organizassem em duplas, no máximo trios, para leitura e apresentação de livros que são ou foram cobrados em vestibulares, com o propósito de debatê-los, de forma que toda a classe pudesse conhecer e ter uma visão crítica de cada obra.

Expliquei como deveria ser realizado o trabalho, onde a leitura minuciosa do livro seria de fundamental importância, uma vez que o mesmo deveria receber uma conclusão crítica e a cada nova apresentação, comparativa. Esclareci que seriam avaliados individualmente, oralidade, postura, conhecimento e objetividade de idéias, bem como participação construtiva da classe.

As apresentações tiveram início dois meses depois e foram organizadas através de sorteio. Logo os primeiros grupos começaram a trazer seus respectivos livros para apresentarem. Com o decorrer das apresentações fui conversando com a classe a fim de dar-lhes dicas de como realizar uma análise crítica sobre uma obra, pois ainda não sabiam como realizá-lo, até mesmo porque nunca haviam feito trabalho parecido. Sempre que sentia que a classe não estava atingindo os objetivos propostos, interrompia o trabalho e o esclarecia novamente e chegava até a pensar que não estava conseguindo transmitir de forma clara quais eram meus objetivos.

Para a próxima aula havia sido agendada a apresentação do livro Dom Casmurro, e quando a equipe começou a apresentação, contando a história do livro pouco a pouco, percebi que a classe começou a prestar atenção e mais do que isso, percebi que a equipe havia absorvido a essência do trabalho.

Cada integrante da equipe fez uma análise crítica de fatos de nossa sociedade relacionados a passagens do livro, de forma interativa com toda a classe, até mesmo resgatando histórias que já haviam sido apresentadas, onde todos puderam acompanhar a análise e transformá-la, cada um a sua maneira, enquanto o silêncio se dava.

A classe toda sentiu que a equipe não havia apenas dividido o livro por capítulos, onde cada um deveria ler sua parte, mais que isso, a equipe levou registros com obras da época, para fazer uma comparação em conjunto, que resultou em uma grande conversa e troca de idéias, onde dúvidas eram expostas e ao mesmo tempo esclarecidas mutuamente.

O trabalho foi concluído de forma onde toda a classe pode registrar um quadro comparativo contendo época, enredo, gênero, espaço e crítica política.

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO

A construção coletiva do conhecimento se dá na troca de conhecimento da classe, uma vez que o mesmo foi aprimorado e construído mutuamente.

“Cada integrante da equipe fez uma análise crítica de fatos de nossa sociedade relacionados a passagens do livro, de forma interativa com toda a classe...”.

SUBJETIVIDADE DA AVALIAÇÃO

A avaliação foi constante, uma vez que não eram avaliados somente os alunos que estavam apresentando, mas também a classe que deveria participar de forma produtiva com a equipe.

“Esclareci que seriam avaliados oralidade, postura, conhecimento e objetividade de idéias, bem como participação construtiva da classe.”

SUBJETIVIDADE DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem deste trabalho se deu de forma “individual”, onde coube a cada aluno ler o livro e buscar interpretá-lo.

“Expliquei como deveria ser realizado o trabalho, onde a leitura minuciosa do livro seria de fundamental importância...”.

TEMPO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Tanto a classe quanto o professor perceberam que a aprendizagem do trabalho se deu gradativamente, para alguns alunos antes da conclusão de todos os trabalhos, para outros logo no início, para outros durante o que foi necessário para que o mesmo pudesse ser “encaixado” de forma construtiva por cada aluno.

ESPAÇO DA APRENDIZAGEM E DA AVALIAÇÃO

As apresentações foram realizadas em sala de aula, com pesquisas em bibliotecas durante as aulas onde a avaliação foi individual, conforme o desempenho de cada aluno durante a construção do mesmo.

A PALAVRA SOCIALIZADA

Os alunos podem utilizar este trabalho para uma futura vida acadêmica.

“Como professor de Língua Portuguesa e Literatura, buscando dar uma melhor preparação para meus alunos...”.

SILÊNCIO NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO

Cada aluno tem seu tempo de aprendizagem, e ele pode se dar dentro ou fora da sala de aula. O silêncio é fundamental para a organização de idéias e construção de conceitos.

“... onde todos puderam acompanhar a análise e transformá-la, cada um a sua maneira, enquanto o silêncio se dava.”

AS FONTES CULTURAIS PARA A APRENDIZAGEM

O trabalho foi construído com visitas a biblioteca com pesquisa em livros e internet, com espaços cedidos durante as aulas desta disciplina.

PRINCÍPIO CUMULATIVO DA AVALIAÇÃO

Ao final do trabalho, toda a classe pode perceber que cada apresentação agregou algo construtivo, que resultou em uma melhor compreensão dos livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se quis registrar não foi uma comparação entre equipes, pois como já dito, cada aluno tem um tempo e uma forma para absorver o conhecimento, mas sim salientar pontos importantes como os tópicos acima que se deram durante o desenvolvimento deste trabalho, identificados aqui.